

*“O fim das coisas é melhor que o seu início” (Ec 7.8).*

## INTRODUÇÃO

2018 foi um ano tenso, tumultuado e bastante confuso no Brasil. A expressão “FAKE NEWS” entrou definitivamente para o nosso vocabulário e infelizmente passou a ser uma presença constante em nossas vidas. Também aprendemos que os fatos brutos não são mais levados em conta, mas, sim, a narrativa que damos a eles, dependendo da ‘verdade’ que desejamos apresentar.

### Como você terminou o ano?

Um bom término de ano é pedir a Deus que nos faça ver a realidade não pelas lentes dessas posições polarizadas e radicalizadas pela teimosia, mas que passemos a julgar retamente todas as coisas com o tríplice critério estabelecido por Deus para nos auxiliar. Se você não o fez, ainda há tempo, veja como:

- 1. Pedindo a iluminação pelo Espírito Santo**, que espanta as trevas da ignorância e santifica a nossa inteligência;
- 2. Pedindo a direção pela Palavra de Deus**, que abastece a nossa mente da verdade e informa à nossa inteligência para sabermos qual é a boa, perfeita e santa vontade do Altíssimo para cada ocasião;
- 3. Com o amor**, que “não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade” (1 Co 13.4b-6).

Com base na iluminação do Espírito Santo, façamos um profundo exame de consciência. Peçamos como o salmista: **“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo Te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno”** (Sl 139.23-34). E, quando tivermos discernido e flagrado em nós condutas que desagradam a Deus e, por extensão, ao próximo, é hora de dar o segundo passo, ir às Escrituras para saber o que concretamente devemos fazer.

Devemos ser instruídos pela Palavra de Deus conforme ensina Paulo: “Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama o próximo tem cumprido a Lei. Pois estes mandamentos: ‘Não Adulterarás’, ‘Não Matarás’, ‘Não Furtarás’, ‘Não Cobiçarás’ e qualquer outro mandamento, todos se resumem neste preceito: ‘Ame o próximo como a si mesmo’. O amor não pratica o mal contra o próximo” (Rm 13.8-10).

### Conclusão:

Assim, agora que sabemos como devemos agir, em conformidade com a Palavra de Deus, é hora do terceiro e fundamental passo: fazer um gesto concreto, indo ao encontro de todos aqueles que ferimos ou com quem ficamos estremecidos e de relações prejudicadas devido a “visões de mundo” distorcidas, caídas e inadequadas ao padrão das sãs Palavras. E mesmo aquilo em que estivermos cobertos de razão, se nos faltou a mansidão, a humildade e o amor, ainda que tenhamos agido em verdade, não deixou de ser pecaminoso na hora de exortar, corrigir e confrontar. Em qualquer um desses casos e em outros semelhantes, é dever do cristão dar o primeiro passo: “No que depender de vós, tende paz com todos” (Rm 12.17).

Você terá agora a oportunidade de fazer votos para 2019, caso não tenha feito. É preciso refazer as pontes trincadas ou quebradas ainda em 2018. Lembre-se: “Não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis ocasião ao maligno” (Ef 4.26).